Interdisciplinar (Língua Portuguesa e Arte) – 8º ano – 3º bimestre

**ESCOLA:**

**NOME:**

**ANO E TURMA: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ NÚMERO: \_\_\_\_\_\_\_ DATA:**

**PROFESSOR(A):**

Leia abaixo o excerto extraído da obra de João Guimarães Rosa *Grande Sertão*: veredas. Com base nele, responda às questões 1 a 3.

Hoje é que reconheço a forma do que meu padrinho muito fez por mim, ele que criara amparado amor ao seu dinheiro, e que tanto avarava. Pois, várias viagens, ele veio ao Curralinho, me ver – na verdade, também, ele aproveitava para tratar de vender bois e mais outros negócios – e trazia para mim caixetas de doce de burití ou de araticúm, requeijão e marmeladas. Cada mês de novembro, mandava me buscar. Nunca ralhou comigo, e me dava de tudo. Mas eu nunca pedi coisa nenhuma a ele. Dez vezes mais me desse, e não se valia. Eu não gostava dele, nem desgostava. Mais certo era que com ele eu não soubesse me acostumar. Acabei, por razão outra, fugindo do São Gregório, o senhor vai ver. Nunca mais vi meu padrinho. Mas por isso ele não me desejou mal; nem entendo. Decerto, ficou entusiasmado, quando teve notícias de que eu era o jagunço. E me deixou por herdeiro, em folha de testamento: das três fazendas, duas peguei! Só o São Gregório foi que ele testou para uma mulata, com que no fim de sua velhice se ajuntou. Disso não fiz conta. Mesmo o que recebi eu menos merecia. Agora, derradeiramente, destaco: quando velho, ele penou remorso por mim; eu, velho, a curtir arrependimento por ele. Acho que nós dois éramos mesmo pertencentes.

Depois pouco que voltei do Curralinho, definitivo, grande fato se deu, que ao senhor não escondo. Certa madrugada, os cachorros todos latiram, no São Gregório, alguém estava batendo. Era mês de maio, em má lua, o frio fiava. E, quando tão Moço, eu custava muito para me levantar; não por fraca saúde, mas por preguiça mal corrigida: Assim que saí da cama e fui ver se era de se abrir, meu padrinho Selorico Mendes, com a lamparina na mão, já estava pondo para dentro da sala uns homens, que eram seis, todos de   
chapéu-grande e trajados de capotes e capas, arrastavam esporas. Ali entraram com uma aragem que arrastavam esporas. Admirei tantas armas. Mas eles não eram caçadores. Ao que farejei: pé de guerra.

GUIMARÃES ROSA, João. *Grande Sertão*:veredas.   
Rio de Janeiro: José Olympio, 1982, p. 90-92. Fragmento.

Questão 1

Releia a primeira frase do excerto anterior: “Hoje é que reconheço a forma do que meu padrinho muito fez por mim, ele que criara amparado amor ao seu dinheiro, e que tanto avarava”.

A obra de Guimarães Rosa *Grande Sertão*: veredas é considerada um exemplo de prosa poética. Uma das características da prosa do autor é a criação de neologismos a partir de expressões da língua portuguesa ou de outras para enriquecer o texto. Marque um **X** na alternativa que contém o neologismo utilizado na frase transcrita e o efeito de sentido que ele cria dentro do contexto.

( A ) “reconheço”, para se referir ao conhecimento que agora o afilhado tem do padrinho.

( B ) “padrinho”, para se referir à forma de criação do afilhado.

( C ) “amparado”, para se referir à proteção que o padrinho deu ao afilhado.

( D ) “avarava”, para se referir à atitude de extremo apego de padrinho ao dinheiro.

Questão 2

Releia a seguinte frase do excerto anterior: “Nunca ralhou comigo, e me dava de tudo. Mas eu nunca pedi coisa nenhuma a ele”.

Marque um **X** na alternativa que contém a figura de linguagem utilizada na frase.

( A ) Uma antítese.

( B ) Uma personificação.

( C ) Uma metáfora.

( D ) Uma ironia.

Questão 3

Explique, com suas palavras, como era a relação entre padrinho e afilhado.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Questão 4

Jornais e revistas são os veículos que publicam charges e cartuns. Descreva as características que esses gêneros têm em comum e o que os diferencia.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Questão 5

Ziraldo Alves Pinto é um importante cartunista, ilustrador e autor de livros infantis. Qual é a personagem de maior sucesso que ele criou e quais são as características dessa personagem?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Questão 6

Os precursores de arte da *performance* são artistas que revolucionaram as convenções a partir das décadas de 1940 a 1960, passando a criar com liberdade.

Marque um **X** na alternativa correta. A *performance* se caracteriza por ser

( A ) uma expressão da subjetividade do artista no campo exclusivo das artes visuais que não estabelece uma relação com o público.

( B ) uma expressão do artista por meio de diferentes linguagens para estabelecer uma relação geralmente passageira com o público.

( C ) uma representação dramática de uma personagem por parte de um ator em lugares não convencionais.

( D ) uma composição em diferentes linguagens artísticas feita para permanecer.

Questão 7

O ator e diretor de teatro Otávio Donasci foi um dos pioneiros na produção de videoarte no Brasil. Explique, com suas palavras, em que consiste essa expressão artística.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Leia os excertos abaixo, extraídos de *O livro de Jô*: uma autobiografia desautorizada, Volume I, escrito pelo ator, humorista, diretor de teatro, entrevistador e escritor Jô Soares junto com Matinas Suzuki Jr.

II

[...]

Guimarães Rosa dizia que quem lembra tem. Sempre tive uma memória muito boa e enorme curiosidade por coisas que a maioria das pessoas, as quais não costumam prestar atenção em nada, tomam como frívolas. Às vezes fico dias atrás do significado e da origem de uma palavra – como ela é em outras línguas, qual a pronúncia correta – ou de uma informação. Um escritor se forma não só lendo bastante, mas prestando muita atenção nas pessoas, na experiência que elas transmitem, naquilo que viveram. O fato de eu me lembrar de inúmeros acontecimentos e de gostar de me aprofundar em detalhes me ajudou a construir personagens com frequência complexos (a maneira como falam, a entonação, o sotaque, o vocabulário, o modo como se vestem, como usam o cabelo, a linguagem facial e gestual) e não apenas a escrever livros e artigos para revistas e jornais. Me ajudou muito também a fazer roteiros para programas de televisão e *shows*, uma atividade que sempre me deu imenso prazer [...].

Hoje em dia a internet é a biblioteca universal, mas durante longo tempo as enciclopédias foram uma das minhas leituras prediletas. [...] Tenho também diversas enciclopédias completas arquivadas no computador. Às vezes, passo dias ligando para amigos – e até para pessoas que não conheço – a fim de checar uma informação, conferir uma história, me certificar se o que minhas recordações cochicham em meus ouvidos está correto. Quando estou escrevendo um livro ou roteiro, desenvolvendo uma personagem, começando a montagem de uma peça, o momento que me dá mais prazer é o da pesquisa. E gosto tanto desses momentos que chego a incluir, nas páginas finais de meus romances, a bibliografia que li durante sua escrita. Isso não é usual em livros de ficção, mas é uma forma de oferecer uma pequena retribuição aos autores que me ajudaram a enriquecer as tramas inventadas pela minha imaginação e dar vida a elas.

Mas preciso fazer uma ressalva: a boa memória nunca me levou a viver voltado para o passado; ao contrário, estou mais interessado naquilo que faço no presente, nos projetos que gostaria de realizar. O que foi, foi; o que já fiz, já fiz. As lembranças dos detalhes apenas valem para que eu possa aperfeiçoar as múltiplas funções que nasci com o dom de exercer: escrever, interpretar, tocar, dirigir. [...]

SOARES, Jô; SUZUKI JR., Matinas. *O livro do Jô*: uma autobiografia desautorizada.   
São Paulo: Companhia das Letras, p. 29-31. v. 1. Fragmento.

Questão 8

Uma das características das autobiografias são as marcas de autoria. Marque um **X** na alternativa que contém somente esse tipo de marca:

( A ) “... coisas que a maioria das pessoas, as quais não costumam prestar atenção em nada, tomam como frívolas”; “Às vezes fico dias atrás do significado e da origem de uma palavra...”; “Mas preciso fazer uma ressalva...”

( B ) “Sempre tive uma memória muito boa...”; “Um escritor se forma não só lendo bastante...”; “O fato de eu me lembrar de inúmeros acontecimentos...”

( C ) “... uma atividade que sempre me deu imenso prazer...”; “... durante longo tempo as enciclopédias foram uma das minhas leituras prediletas.”; “O que foi, foi; o que já fiz, já fiz.”

( D ) “Hoje em dia a internet é a biblioteca universal...”; “... o momento que me dá mais prazer é o da pesquisa”; “... a boa memória nunca me levou a viver voltado para o passado...”

Questão 9

Em geral, nas autobiografias, predominam os verbos no pretérito perfeito por conterem um relato dos acontecimentos principais que os autores viveram. No excerto de *O Livro do Jô* isso não acontece. Por quê? Justifique sua opinião.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Questão 10

O diário e a autobiografia são gêneros que têm semelhanças. A obra *O livro de Jô* se diferencia de um diário por

( A ) se dirigir ao público em geral, pois há interesse sobre a vida de Jô, já que ele é uma figura pública.

( B ) ser um registro íntimo das experiências pessoais do autor, sem ter o objetivo de ser lido pelo público.

( C ) conter um relato cronológico dos principais fatos da vida de Jô.

( D ) conter fatos reais da vida do autor.